



WALCYR CARRASCO

Mordidas que podem ser beijos

ILUSTRAÇÕES: MARIA EUGENIA

PROJETO DE LEITURA

Maria José Nóbrega
Rosane Pamplona

Mordidas que podem ser beijos

WALCYR CARRASCO



UM POUCO SOBRE O AUTOR

Walcyr Carrasco nasceu em Bernardino de Campos, São Paulo, em dezembro de 1951. É jornalista, cronista, autor de várias peças teatrais, roteiros de televisão, novelas e livros infanto-juvenis. Em jornal, fez um pouco de tudo: de coluna social a reportagem esportiva. Chegou a ser ator, figurinista e diretor de peças. Foi de mochila até os Estados Unidos na década de 1970 e, atualmente, adora viajar de primeira classe. É autor de *O terceiro beijo*, *Uma cama entre nós*, *Batom*, *Êxtase*, peças de teatro; o *Guarani*, *Xica da Silva*, roteiros para TV; *Irmão Negro*, *O garoto da novela*, *A corrente da vida*, *O menino narigudo*, *Estrelas tortas* e *Mordidas que podem ser beijos*, livros infanto-juvenis; *O golpe do aniversariante*, crônicas.

Desde os doze anos, já queria ser escritor. Certa vez, leu um conselho de Monteiro Lobato: “Se você quer escrever bem, leia muito”. Acreditou. Mudou-se para São Paulo aos 15 anos e fez faculdade de Jornalismo, na USP. “Durante anos”, conta ele, “eu trabalhava de dia e escrevia à noite, numa máquina de escrever bem barulhenta. Pobres vizinhos. Mas o fato é que quanto mais se joga futebol, melhor jogador a pessoa se torna. Quanto mais alguém cozinha, melhor cozinheiro é. Quem muito escreve, acaba burilando o estilo.”

Aos poucos, foi se profissionalizando com contos infantis. Lançou seu primeiro livro, *Quando meu irmãozinho nasceu*, em 1980. Mais tarde, entrou para a televisão, escreveu minisséries e uma novela de sucesso, *Xica da Silva*.



RESENHA

Uno é um cachorro *husky* siberiano que vive mimado e feliz na companhia de uma família até o dia em que ganha como “companheira” um filhote de pastor, a Brigitte. Enciumado, tenta chamar a atenção de todos, mas não é compreendido. Sentindo-se injustiçado, foge. Conhece assim uma nova dona; com ela sente que é mais importante amar que ser amado e aprende a doar-se de coração. Mas essa dona morre, e, de novo, Uno se vê nas ruas. Ali ele conhece perigos e humilhações. Finalmente, descobre que a sua primeira família sente a falta dele. Compreende que estava enganado e volta ao antigo lar, sabendo agora reconhecer a felicidade.



COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

A aventura é narrada em primeira pessoa pelo próprio protagonista, o cachorro, o que traz um ponto de vista diferente do habitual. O livro permite refletir sobre as diferenças individuais, as dificuldades de entendimento, os preconceitos. Além disso, temos aqui a oportunidade de pensar sobre o ciúme, a solidão, a injustiça e também sobre a coragem e a solidariedade.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências

Temas transversais: Ética

Público-alvo: Leitor fluente



PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Antes da leitura:

1. Investigue, junto aos alunos, quem conhece alguém que tenha ou teve um cachorro fugitivo. Como ele escapou? Conseguiram encontrá-lo? Como?

2. Promova uma discussão em conjunto: alguém já teve ciúme alguma vez? De quem? O que fez para resolver o problema?

3. Antecipe que o protagonista desta história é um cachorro da raça *husky* siberiano, chamado Uno, e que ele vai fugir da casa de seus donos.

Leia os títulos dos capítulos para seus alunos e estimule-os a levantar alguma hipótese a respeito do motivo que leva o cachorro a fugir. Espera-se que o título do segundo capítulo, *Bebê cachorro*, dê pistas sobre isso: ciúme do novo cão da família.

4. Pergunte: Vocês pensam que Uno irá encontrar obstáculos em sua nova vida?

Apoiados em seu conhecimento prévio, devem supor que um cão de raça, acostumado a ser bem tratado, tenha dificuldades em se alimentar sozinho ou ainda, imaginem, apoiados no título do capítulo 6, que *Pele-e-Osso*, nome do companheiro de Uno, se refira ao estado em que Uno ficou quando perambulava pelas ruas. Não esclareça, deixe que confirmem as hipóteses levantadas durante a leitura. Ler é também corrigir hipóteses.

Durante a leitura:

1. Peça que verifiquem se as hipóteses levantadas se confirmam ou não.

2. Na sua vida de fugitivo, Uno vai aprendendo muitas coisas importantes: amar, ajudar os outros, etc. Peça que os alunos fiquem atentos a isso e que avaliem qual dessas lições consideram a mais importante.

3. Proponha a eles tentar descobrir por que o livro se chama *Mordidas que podem ser beijos*.

Depois da leitura:

1. Retome, oralmente, os principais acontecimentos da história de Uno usando como ponto de partida as ilustrações de Maria

Eugenia para a obra. Aproveite para conversar a respeito das hipóteses levantadas antes da leitura. Quais se confirmaram? Quais não?

2. Retome as ilustrações da página 15 e da página 62 em que Brigitte morde as orelhas de Uno. Qual a reação de Uno em cada uma dessas passagens? O título do livro se refere a qual delas? Comente: uma mesma situação foi interpretada de jeitos diferentes por Uno em dois momentos diferentes de sua vida.

3. Frequentemente, uma situação, também, pode ser interpretada de modo diferente, dependendo do ponto de vista. Sugira que escrevam como era o relacionamento entre Uno e Brigitte, escolhendo como narrador, em primeira pessoa, a própria cachorrinha.

4. Uno percebe que Teresa precisava de ajuda e sai para buscá-la. Peça a seus alunos para perguntar a pessoas conhecidas se alguém sabe de um cão que tenha se comportado como um verdadeiro herói. Deixe que seus alunos apresentem seus relatos para a turma.

5. Pesquisando sobre cães

Existem muitos tipos de cachorro. Nessa história há três: um *husky* siberiano, Uno; um pastor, Brigitte; um vira-lata, Pele-e-Osso. Cada espécie tem suas peculiaridades, seu temperamento.

Organize a classe em grupos e proponha a cada um escolher uma das raças. Depois de levantarem o que sabem sobre ela, estimule-os a encontrar mais informações, pesquisando em livros ou consultando especialistas (vale uma visita à loja de animais). Em seguida, elaborar um painel informando sobre as espécies caninas, os cuidados que cada uma requer e tudo o mais que julgarem que um pretendente a ter um cachorrinho desses em casa deva saber.



LEIA MAIS...

1. DO MESMO AUTOR

- *Quando meu irmãozinho nasceu* — São Paulo, Quinteto Editorial
- *O selvagem* — São Paulo, Editora Global
- *Meu encontro com Papai Noel* — São Paulo, Editora Ática
- *As asas do Joel* — São Paulo, Quinteto Editorial

2. SOBRE O MESMO ASSUNTO

- *A amizade abana o rabo* — Marina Colasanti, São Paulo, Editora Moderna
- *Uivando pra lua...* — Giselda Laporta Nicolelis, São Paulo, Editora Moderna
- *Um dono para Buscapé* — Giselda Laporta Nicolelis, São Paulo, Editora Moderna
- *A outra enciclopédia canina* — Ricardo Azevedo, São Paulo, Companhia das Letrinhas